

Ana Pérez-Quiroga

Auto-retrato da artista enquanto parte da sociedade



No Fanal à descoberta da floresta Laurissilva, património da Mundial da Humanidade - UNESCO

Esta floresta representa 20% do território da ilha e situa-se a uma altitude entre os 300 m e os 1400 m na costa norte e os 700 m e os 1600 m na costa sul. É uma das florestas húmidas subtropicais mais bem preservadas do planeta e a sua origem data da Época Terciária (20 milhões de anos). Constituída por lauráceas - loureiro, o vinhático, o til, e o barbusano, maioritariamente.

Fazer uma caminhada nesta floresta e seguir uma levada (canais de irrigação), é um dos prazeres maiores que se pode desfrutar.



MUDAS - Museu de Arte Contemporânea da Madeira

Situado na Calheta, este espaço é vocacionado para manifestações artísticas contemporâneas. Os dois edifícios, Museu (da autoria do Arq. Paulo David) e a Galeria (antiga casa das Mudanças) permitem mostrar uma parte significativa da sua coleção de arte, espetáculos performativos, musicais, cinema e ainda projetos das residências artísticas como foi o meu caso. Patente até 20 de janeiro de 2021 a exposição/instalação intitulada “¿De que casa eres? Los niños de Rusia. Episodios de un cotidiano #2”.



Fajã dos Padres

Este terreno de cultivo à beira-mar tem uma falésia de 250m de altura, sendo possível o seu acesso por teleférico ou barco. A viagem no teleférico é surpreendente pelas múltiplas vistas sobre a fajã. Um cais e uma praia de seixos rolados, um restaurante com uma comida deliciosa (feita com produtos locais), uma unidade hoteleira (com casas independentes), um produção agrícola biológica que comercializam (com umas mangas e bananas surpreendentes) e uma vinha da famosa casta Malvasia (foi com um vinho da Madeira desta propriedade que a declaração de Independência dos EUA foi celebrada), tornam este complexo extraordinário.

Madeira

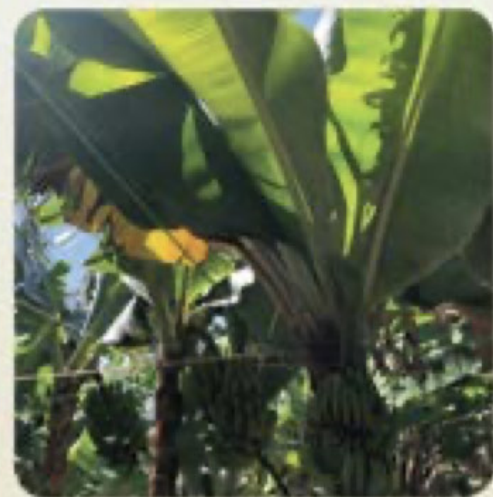
Um passeio por sítios inesquecíveis

Bananas

As famosas bananas da madeira, são plantadas até 250 m de altitude e devido ao declive da ilha, obriga a construção em socalcos (poios), irrigados pelas levadas.

As bananeiras nascem de um rizoma que pode viver 15 anos, cada bananeira mede entre 1,30 a 1,70 m de altura, têm um ciclo de vida de um ano e habitualmente, cada árvore dá 1 cacho de bananas, variando o número entre 5 a 20 pencas (grupos de até 20 bananas) e pesar até 50 kg. As novas bananeiras que nascem são os rebentos da anterior, que morre ou é cortada servindo a sua seiva de alimento a nova.

Estas são biológicas, há já imensas plantações que apostam numa agricultura sustentável.



Museu da Fotografia da Madeira - Atelier Vicente's

Um novo museu no centro histórico do Funchal, para visitar demoradamente. O Atelier Vicente's foi o primeiro estúdio de fotografia do País, aberto em 1848 por Vicente Gomes da Silva. Do seu espólio podemos ver, a casa e o mobiliário de origem restaurado, diversos cenários para a criação de ambientes fotográficos, uma coleção de máquinas fotográficas, o laboratório de revelação e impressão, e possui ainda um património surpreendente, um arquivo fotográfico de cerca de 800 mil negativos, feitos entre 1870 e 1978.



Quinta das Vinhas

A minha estadia, de 21 dias, foi passada num dos espaços hoteleiros mais acolhedores onde já tive a oportunidade de ficar. Esta Quinta, no Estreito da Calheta, pertence à mesma família desde o início da colonização da ilha. Uma casa principal e diversas casas de lavoura, foram reconvertidas em alojamento e estão orientadas com vista para o mar, proporcionando uma tranquilidade sem fim. Esta propriedade com 2 hectares de vinha biológica, possui mais de 70 castas diferentes, o que fazem dela um caso de estudo vinhateiro. Algumas das árvores que aqui se encontram estão classificadas como espécies a proteger, é o caso deste carvalhos gigantes que tutelam a casa principal.





Belmond Reid's Palace

Vista da varanda, na hora do lanche, o famoso chá da tarde, que é uma instituição.

Os empregados atenciosos, o serviço irrepreensível, a variedade e quantidade tornam esta refeição da tarde num verdadeiro banquete. É imperdível.

William Reid mandou construir este hotel em 1891, com projeto dos arquitetos George Somers Clarke e John Thomas Micklethwaite e é, para mim, o mais lindo hotel da Madeira. Propriedade do grupo hoteleiro Belmond Ltd.



Mercado do Lavradores

Projeto do Arq. Edmundo Tavares, um das grandes obras ao gosto do Estado Novo, foi inaugurado em 1940, no centro do Funchal. Notável a decoração dos painéis de azulejos com temática regional pintados por João Rodrigues e executados na Fábrica de Cerâmica Constância / Faiança Battistini de Maria de Portugal em Lisboa.

Continua a ser ainda hoje um dos locais de atração turística, pela variedade de produtos que se podem comprar.



Senhora do Monte

Festas da Padroeira do Funchal, que este ano foram de 5 a 15 de agosto, sendo o dia 14, o dia da Santa e o dia 15, o dia do Santo de Guarda. Diversas lendas estão associadas a esta igreja, que remonta a 1470, ano da sua primitiva construção.

O Imperador Carlos I de Habsburgo da Áustria está sepultado nesta igreja, foi beatificado pelo Papa João Paulo II em 2004, e é um lugar de romaria e devoção.

Carlos I viveu na Quinta do Monte também conhecida por Quinta dos Jardins do Imperador, onde faleceu em 1922, quinta em fase de requalificação por parte da Câmara. Como nota de interesse, esta quinta pertenceu durante um breve período à pintora Lourdes Castro.

É do Monte que partem os Carros de cesta de vime que descem a encosta. Uma experiência cheia de adrenalina.

Mercado em Santo (António) da Serra

Espetadas de carne, uma das especialidades gastronómicas, a não perder.

Cada um compra a carne a seu gosto no talho do mercado e assa-as na churrasqueira em frente. As mesas para comer estão sempre prontas e o pão e as bebidas são compradas noutra loja ao lado.

Aberto aos domingos das 9 às 6 da tarde.

bancas de flores propiciam um agradável aroma ao espaço.



Casa de prazer

Casa de prazer, é uma casa de fresco, de construção em madeira, que se ergue em local fresco, de brisas suaves e com vista, ao lado da casa principal, tanto nos centros urbanos como nas quintas. São de um requinte e detalhe extremo, os desenhos geométricos que o trabalho em talha possibilita refletem o gosto dos seus proprietários, tal como esta casa de prazer que se encontra no jardim da Casa-Museu Frederico de Freitas e que me proporcionou, com o seu mobiliário de vime pintado em azul pastel, um belo descanso.



Pico do Areeiro

Tem 1818m de altitude e é o terceiro ponto mais alto da ilha. É fascinante o que podemos ver à nossa volta do cimo do marco geodésico, para além dos picos que nos rodeiam (Ruivo, o mais alto com 1861 e o das Torres, com 1851 m,) vemos ainda a Ponta de São Lourenço, o Curral das Freiras e a ilha de Porto Santo, mas não tive essa sorte, porque estavam as nuvens muito baixas). Pode-se fazer uma caminhada entre o Areeiro e o Ruivo, um percurso deslumbrante, vocacionado para os mais experientes.

